

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Figura I

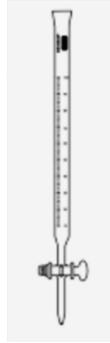


Figura II

Julgue os itens seguintes, referentes às vidrarias representadas nas figuras I e II precedentes.

- 51** Denomina-se proveta o recipiente representado na figura II, que é utilizado principalmente para a padronização de soluções.
JUSTIFICATIVA - Errado. A figura II retrata uma bureta, e não uma proveta.
- 52** Na figura I, são retratados, sequencialmente, da esquerda para a direita, um Bécker, um cálice, um Erlenmeyer e um balão volumétrico.
JUSTIFICATIVA - Certo. Na ordem especificada no item há a representação de vidraria comum de laboratório de manipulação, respectivamente, um Bécker, um cálice, um Erlenmeyer e um balão volumétrico.
- 53** Todas as vidrarias retratadas na figura I são igualmente precisas para a medida de volume no preparo de soluções.
JUSTIFICATIVA - Errado. Esses recipientes não são igualmente precisos para medir volume no preparo de soluções. Cada um tem um grau de precisão diferente o balão volumétrico é o mais preciso para a medição de volumes específicos. É calibrado para conter um volume exato quando preenchido até a marca no pescoço do balão. É o mais adequado para preparar soluções com precisão.
- 54** Uma das vidrarias representadas na figura I é utilizada para a diminuição do tamanho de partículas de pós.
JUSTIFICATIVA - Errado. Todas as vidrarias representadas são para o preparo de soluções e não para a diminuição do tamanho de partícula de pós. A vidraria correta para essa última finalidade seria o grau.

Considerando a necessidade de preparo de 1 L de uma solução aquosa de luminol a 0,02% (p/v), julgue os itens a seguir.

- 55** Por meio da referência “a 0,02% (p/v)” expressa-se a massa do soluto em relação ao volume da solução.
JUSTIFICATIVA - Certo. A notação % p/v se refere à relação da massa do soluto (em gramas) por volume final da solução (em mililitros).
- 56** Na hipótese apresentada, a quantidade de luminol a ser utilizada é 200 mg.

JUSTIFICATIVA - Certo. Uma solução a 0,02% p/v significa que há 0,02 g de soluto por 100 mL de solução. Para 1000 mL, são necessários 0,2 g de luminol ($1000 \text{ mL} * 0,0002$). No item cobrou-se que o candidato transforme 0,2 g para mg.

O procedimento para o doseamento da espironolactona é assim descrito na farmacopeia brasileira: pesar, com exatidão, cerca de 50 mg da amostra e dissolvê-los em álcool metílico; completar o volume para 250 mL com o mesmo solvente; em seguida, diluir a solução com álcool metílico até a concentração de 0,001% (p/v); preparar solução padrão na mesma concentração, utilizando o mesmo solvente; medir as absorvâncias das soluções resultantes em 238 nm, utilizando álcool metílico para ajuste do zero; calcular o teor de espironolactona na amostra a partir das leituras obtidas.

Com base no procedimento descrito, julgue os seguintes itens.

- 57** A espironolactona é fármaco diurético e anti-hipertensivo utilizado para tratar hipertensão arterial.
JUSTIFICATIVA - Certo. A espironolactona é reconhecida como um fármaco diurético e anti-hipertensivo, frequentemente utilizado para tratar hipertensão arterial e edema.
- 58** O equipamento utilizado para medir a absorvância das soluções é o espectrofotômetro.
JUSTIFICATIVA - Certo. O equipamento utilizado para medir a absorvância das soluções é o espectrofotômetro, que avalia a intensidade da luz absorvida pela solução a um comprimento de onda específico.
- 59** A primeira solução a ser preparada possui a concentração de 200 µg/mL.
JUSTIFICATIVA - Certo. A primeira solução possui 50 mg em 250 mL, que é equivalente a 200 µg/mL ($50 \text{ mg} = 50000 \text{ µg}$; $50000 \text{ µg} / 250 \text{ mL} = 200 \text{ µg/mL}$).
- 60** Para se obter uma solução 0,001% (p/v), é preciso diluir a primeira solução em um fator de 20 vezes.
JUSTIFICATIVA - Certo. Para diluir a primeira solução de 200 µg/mL até 0,001% (equivalente a 10 µg/mL), é necessário diluí-la em um fator de 20 vezes ($200 \text{ µg/mL} / 20 = 10 \text{ µg/mL}$).
- 61** Para o preparo da solução padrão na mesma concentração da primeira, pode-se pesar 1 mg da amostra e diluí-lo em 100 mL do solvente.
JUSTIFICATIVA - Certo. Para a solução padrão, pesando 1 mg (1000 µg) e diluindo em 100 mL do solvente, teremos uma concentração de 10 µg/mL, o que é a mesma concentração de 0,001% (p/v) estabelecida.

Espaço livre

A loperamida é um fármaco indicado para o tratamento de diarreia aguda inespecífica. Na bula do medicamento, consta a seguinte informação: “Dados não clínicos mostraram que a loperamida é um substrato da glicoproteína-P”.

Com base nas informações precedentes e sabendo que o itraconazol é um inibidor da glicoproteína-P, julgue os itens subsequentes.

62 A administração oral da loperamida sob a forma de comprimidos revestidos evita a interação medicamentosa com o itraconazol administrado por via oral.

JUSTIFICATIVA - Errado. A forma farmacêutica (comprimidos revestidos) não altera a interação medicamentosa entre a loperamida e o itraconazol. O itraconazol, sendo um inibidor da glicoproteína-P, pode potencializar os efeitos da loperamida, independentemente da forma farmacêutica utilizada. A interação ocorre principalmente devido à inibição da glicoproteína-P no trato gastrointestinal, afetando a absorção e metabolização da loperamida. Portanto, a administração oral de loperamida em qualquer forma não evitaria a interação com itraconazol.

63 A administração conjunta de loperamida e itraconazol diminui o efeito farmacológico da loperamida.

JUSTIFICATIVA - Errado. O itraconazol, como inibidor da glicoproteína-P, pode aumentar o efeito farmacológico da loperamida, pois diminui a excreção da loperamida pela glicoproteína-P, potencializando sua ação e não diminuindo.

64 A loperamida liga-se à glicoproteína-P na parede do intestino, promovendo a liberação de acetilcolina e, conseqüentemente, reduzindo os movimentos peristálticos.

JUSTIFICATIVA - Errado. A loperamida se liga ao receptor opiáceo da parede do intestino. Conseqüentemente, inibe a liberação de acetilcolina e prostaglandinas, reduzindo os movimentos peristálticos propulsivos e aumentando o tempo de trânsito intestinal. Ser substrato da glicoproteína P significa que este é o mecanismo pelo qual se dá sua excreção, e não mecanismo de ação. Além disso não tem sentido aumentar os níveis de acetilcolina e reduzir os movimentos peristálticos, são conceitos opostos.

Julgue os itens que se seguem, referentes à farmacologia do sistema nervoso central.

65 Inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS) têm efeitos colaterais mais leves que antidepressivos tricíclicos.

JUSTIFICATIVA - Certo. Os ISRS geralmente têm efeitos colaterais mais leves em comparação com os antidepressivos tricíclicos, o que os torna uma escolha mais tolerável para o tratamento da depressão.

66 Os benzodiazepínicos são utilizados no tratamento do mal de Alzheimer devido à sua ação estimulante do sistema nervoso central e conseqüente aumento da atividade cerebral.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os benzodiazepínicos têm efeitos sedativos e podem, em alguns casos, agravar a confusão mental e a sedação em pacientes idosos, tornando-os inadequados para o tratamento dessa condição. Benzodiazepínicos aumentam a atividade do GABA, um neurotransmissor inibitório, que resulta na inibição do SNC e efeitos sedativos.

67 Antidepressivos tricíclicos exercem sua ação ao ligarem-se ao receptor de GABA (ácido gama-aminobutírico), que é um complexo proteico mediador da principal atividade inibidora neuronal.

JUSTIFICATIVA - Errado. Antidepressivos tricíclicos não se ligam ao receptor de GABA. Eles atuam principalmente inibindo a recaptção de neurotransmissores como serotonina e noradrenalina, e não diretamente através da ação sobre o receptor de GABA, que é vinculado a medicamentos ansiolíticos como os benzodiazepínicos.

Acerca dos fármacos utilizados nas afecções do aparelho respiratório, julgue os próximos itens.

68 Antitussígenos não opioides, como a codeína, são utilizados para inibir a produção de muco e limpar as vias aéreas.

JUSTIFICATIVA - Errado. A codeína é um antitussígeno opioide, e não um antitussígeno não opioide. Além disso, a codeína não é utilizada para inibir a produção de muco; sua função principal é inibir o reflexo da tosse. Expectorantes aumentam a produção de muco e facilitam a expulsão dele, ajudando a limpar as vias aéreas, ao contrário do que afirma o item.

69 Broncodilatadores inalatórios, como a noscapina, são utilizados para a redução da inflamação das vias respiratórias em pacientes com asma.

JUSTIFICATIVA - Errado. A noscapina é um antitussígeno, mas não é um broncodilatador. Os corticoides inalatórios são utilizados para reduzir a inflamação nas vias respiratórias em asma e incluem medicamentos como budesonida e fluticasona.

70 O uso de imunomoduladores, como a ivermectina, é eficaz para o controle de tosse intensa e persistente.

JUSTIFICATIVA - Errado. A ivermectina é um antiparasitário e não é classificada como um imunomodulador para tosse intensa e persistente. Imunomoduladores, como omalizumabe, são usados no tratamento de asma eosinofílica e não são apropriados para a tosse em geral.

Julgue os próximos itens, relativos ao tratamento da diabetes.

71 Define-se medicamento genérico como similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou a renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela Denominação Comum Brasileira ou, na sua ausência, pela Denominação Comum Internacional.

JUSTIFICATIVA - Certo. Definição prevista na Lei n.º 9.787/1999, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

72 Para a maioria dos indivíduos em tratamento do diabetes tipo 1, é recomendado o uso de insulinas análogas de ação rápida ou ultrarrápida no esquema basal-bólus, para reduzir o risco de hipoglicemia.

JUSTIFICATIVA - Certo. Como recomendado pela Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023), as insulinas análogas de ação rápida e ultrarrápida agem quase imediatamente após a administração, sendo importante haver um teor glicêmico adequado para sua ação de forma segura, esse momento comumente será junto as principais refeições diárias, que podem ocorrer de três a quatro vezes por dia, onde há um maior consumo de carboidratos e conseqüentemente pico hiperglicêmico.

73 Em se tratando de adultos assintomáticos, sem tratamento prévio, com risco cardiovascular baixo ou intermediário, com hemoglobina glicada acima de 7,5%, a monoterapia inicial para tratamento do diabetes tipo 2 com metformina é recomendada para a melhora do controle glicêmico.

JUSTIFICATIVA - Errado. Em adultos com diabetes tipo 2 assintomáticos, sem tratamento prévio, com risco CV baixo ou intermediário, nos quais a HbA1c está acima de 7,5%, a recomendação é a terapia dupla inicial com metformina associada a um segundo AD1 ou AD. Como recomendado na Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2024).

74 Medicamentos específicos são definidos como produtos farmacêuticos tecnicamente obtidos ou elaborados com finalidade curativa, não enquadrados nas categorias de medicamento novo, genérico, similar, biológico, fitoterápico ou notificado e cuja(s) substância(s) ativa(s), independentemente da natureza ou origem, seja(m) passível(is) de ensaio de bioequivalência, frente a um produto comparador.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os medicamentos específicos, em razão das suas especificidades e da dificuldade de produtos comparadores, não são passíveis de ensaio de bioequivalência.

75 O componente prandial é dividido em três ou quatro bólus pré-prandiais por dia, podendo variar em alguns casos, com aplicação 30 minutos antes do início da refeição, para a insulina humana regular, 20 minutos antes do início da refeição, para os análogos rápidos, e imediatamente antes da refeição, para os análogos ultrarrápidos.

JUSTIFICATIVA - Certo. Como recomendado pela Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023), a insulina regular, e as análogas de ação rápida e ultrarrápida agem quase imediatamente após a administração, caso o paciente esteja em intervalos longos de jejum, com teor glicêmico baixo, aumenta-se o risco de hipoglicemia. Dessa forma seu uso deve ser em momento de pico hiperglicêmico, como após as refeições, principalmente as de maior consumo de carboidratos e o intervalo de administração irá variar de acordo com a velocidade de ação da insulina utilizada.

Julgue os itens seguintes, a respeito da farmacologia de antivirais.

76 Como estratégia para melhorar a adesão ao tratamento da infecção pelo vírus HIV, foi aprovada a apresentação do Dolutegravir 50 mg e da Lamivudina 300 mg — antes disponibilizados separadamente — em comprimido único; esses medicamentos agem de maneira semelhante, como inibidores de nucleosídeo da transcriptase reversa (ITRN) e são potentes e seletivos do HIV-1 e do HIV-2.

JUSTIFICATIVA - Errado. Esses medicamentos não agem de maneira semelhante, possuem ações antirretrovirais diferente, de modo que a Lamivudina tem a atividade de inibidor de nucleosídeo da transcriptase reversa (ITRN) e é um inibidor potente. Já o Dolutegravir inibe a integrase do HIV ligando-se ao sítio ativo da integrase e bloqueando a etapa de transferência da fita da integração do ácido desoxirribonucleico (DNA) retroviral, que é essencial para o ciclo de replicação do HIV, como descrito em bula registrada na ANVISA.

77 Indicados para o tratamento da infecção pelo HIV-1 e para profilaxia pré-exposição (PrEP), o tenofovir e a emtricitabina inibem a atividade da transcriptase reversa do HIV-1, competindo com o substrato natural desoxiadenosina 5'-trifosfato e, após a incorporação no DNA viral, causando a interrupção e terminação da cadeia de replicação viral.

JUSTIFICATIVA - Certo. Tanto em casos de tratamento como profilaxia para o HIV, o tenofovir e a emtricitabina conseguirão inibir a transcriptase reversa do vírus, causando a interrupção da replicação viral. Dessa forma, o HIV não conseguirá se multiplicar e infectar novas células, e conseqüentemente não trará um processo de adoecimento ao indivíduo.

Paciente JMA, 71 anos de idade, sexo masculino, queixa-se de dor, fraqueza e câimbras nas pernas e pés durante o atendimento farmacêutico; relata, ainda, não saber para que tomar tantos medicamentos e que às vezes se esquece de utilizá-los. Relata uso contínuo dos seguintes medicamentos para “problema do coração”: Carvedilol 6,25 mg (manhã e noite), Furosemida 40 mg (manhã), Apixabana 5 mg (manhã e noite),

Amiodarona 200 mg (manhã e noite), Espironolactona 25 mg (noite), Sinvastatina 20 mg (manhã).

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

78 O farmacêutico clínico deve realizar intervenção educativa para melhorar a adesão do paciente à farmacoterapia e encaminhá-lo à angiologia, para verificação da queixa de dor, fraqueza e câimbras nas pernas e nos pés, sem preocupar-se em identificar outros problemas relacionados aos medicamentos.

JUSTIFICATIVA - Errado. No caso, mais uma intervenção seria necessária para manejar uma possível reação adversa causada por interação medicamentosa. Essa intervenção deveria ser quanto ao uso de amiodarona, podendo ser substituída por outra classe terapêutica que tivesse menos interações medicamentosas. Visto que o uso da amiodarona e sinvastatina tem o risco de toxicidade muscular (ex.: rabdomiólise), amiodarona e apixabana pode aumentar o risco de sangramento, especialmente em pessoas mais velhas; também a amiodarona e o carvedilol, que podem aumentar a atividade betabloqueadora e resultar em desaceleração adicional da frequência cardíaca, como previsto em bula registrada na ANVISA.

79 O farmacêutico clínico deve orientar o paciente a utilizar a sinvastatina todos os dias à noite e realizar exame de perfil lipídico para avaliar a efetividade do tratamento.

JUSTIFICATIVA - Certo. Orientação adequada sobre o uso da sinvastatina à noite, visto que este medicamento, sendo uma estatina de ação curta, deve ser administrado à noite, uma vez que inibe a enzima HMG-CoA redutase, que atua na biossíntese de colesterol. Essa síntese de colesterol no fígado apresenta um comportamento cíclico, com pico de produção durante períodos de jejum e, por conseguinte, à noite. Assim, a maior concentração plasmática do medicamento coincidiria com o pico de produção endógena de colesterol, como previsto em bula registrada na ANVISA.

Em relação aos fármacos analgésicos e ao abuso de drogas, julgue os próximos itens.

80 A administração repetida de opioides pode provocar tolerância, dependência física e dependência psicológica, sendo o fentanil indicado para o tratamento de pacientes com risco aumentado para o uso abusivo.

JUSTIFICATIVA - Certo. Como descrito na bula registrada na ANVISA, mesmo pessoas sob risco aumentado de abuso de opiáceos podem ser adequadamente tratadas com Fentanil.

81 Em casos de intoxicação por canabinoides, é recomendado uso do antídoto naloxona e medidas de eliminação como a lavagem intestinal contínua com solução de polietilenoglicol (manipulada).

JUSTIFICATIVA - Errado. Como disposto pelo Ministério da Saúde, os casos de intoxicação por canabinoides não são frequentes, e atualmente não há antídoto para esses casos, ademais, não há recomendação de medidas de eliminação. Dessa forma, o uso de naloxona e medidas de eliminação são úteis para intoxicações por outros agentes tóxicos.

82 Os opioides desencadeiam seus efeitos farmacológicos ao interagirem com o sistema opioide endógeno: os receptores opioides são acoplados à proteína G e amplamente distribuídos em áreas envolvidas na sensação de dor, como cérebro, medula espinhal, pele e trato gastrointestinal.

JUSTIFICATIVA - Certo. Como previsto em bula registrada na ANVISA, os opioides agem em receptores preexistentes no organismo humano localizados em diversos órgãos e estão principalmente relacionadas às sensações de dor e recompensa.

- 83** O uso concomitante de fentanil e benzodiazepínicos é amplamente recomendado, uma vez que seu perfil de segurança é bem estabelecido e não apresenta risco ao paciente.
JUSTIFICATIVA - Errado. Como previsto em bula registrada na ANVISA, o uso concomitante de Fentanil e depressores do SNC, especialmente benzodiazepínicos ou medicamentos relacionados em pacientes com respiração espontânea, pode aumentar o risco de sedação profunda, depressão respiratória, coma e morte. Se for tomada a decisão de administrar Fentanil concomitantemente com um depressor do SNC, especialmente um benzodiazepínico ou medicamento relacionado, deve ser administrada a menor dose eficaz de ambos os medicamentos, durante o período mais curto de utilização concomitante. Os pacientes devem ser cuidadosamente monitorados quanto aos sinais e sintomas de depressão respiratória e sedação profunda.
- No que se refere à manipulação de medicamentos e insumos, julgue os itens que se seguem.
- 84** Ao serem manipulados produtos formulados à base do álcool etílico hidratado com graduações abaixo ou igual a 54 graus GL à temperatura de 20 °C, para serem comercializados, é facultado o uso de desnaturante na formulação.
JUSTIFICATIVA - Errado. Como estabelecido no art. 3.º da Resolução n.º 691/2022 da ANVISA, os produtos formulados à base do álcool etílico hidratado comercializados com graduações abaixo ou igual a 54 graus GL à temperatura de 20 °C devem conter desnaturante de forma a impedir seu uso indevido, com exceção dos lenços impregnados.
- 85** É possível o preparo de antissépticos alcoólicos quando disponíveis os reagentes álcool etílico 96% ou álcool isopropílico 99,8%, peróxido de hidrogênio 3%, glicerol 98% e água purificada.
JUSTIFICATIVA - Certo. Como previsto pela ANVISA, o preparo de antissépticos alcoólicos pode ocorrer quando o profissional dispor, em local adequado para manipulação, dos reagentes: álcool etílico ou álcool isopropílico, peróxido de hidrogênio, glicerol e água purificada. Caso contrário, outros reagentes não poderão ser utilizados para o preparo de antissépticos alcoólicos.
- Considerando o potencial efeito tóxico dos medicamentos, julgue os itens a seguir.
- 86** A infusão lenta de vancomicina está associada a maior ocorrência de efeitos adversos como a Síndrome do Homem Vermelho.
JUSTIFICATIVA - Errado. Dentre os efeitos adversos tóxicos da Vancomicina está a ocorrência da Síndrome do Homem Vermelho. Tal ocorrência é relacionada com a velocidade em que a substância é infundida no corpo, sendo mais comum quando o fármaco é administrado de forma rápida.
- 87** Doses elevadas de acetaminofeno podem causar hepatotoxicidade, podendo a N-acetilcisteína ser empregada como antídoto nessa situação.
JUSTIFICATIVA - Certo. A N-acetilcisteína trata-se do antídoto do Paracetamol ou Acetaminofeno. Conforme indicado na literatura, o antídoto N-acetilcisteína a 20% deve ser administrado imediatamente, caso não tenham se passado mais que 24 horas da ingestão.
- 88** O glucantime, utilizado no tratamento da Leishmaniose, é conhecido por sua cardiotoxicidade.
JUSTIFICATIVA - Certo. Conforme indicado na literatura, deve-se evitar a administração concomitante de antimoniato de meglumina a outras drogas com características cardiótóxicas, hepatotóxicas, pancreatótóxicas e nefrotóxicas.
- 89** O Daltroleno é um medicamento utilizado para o tratamento da hipertermia maligna associada à sedação com anestésicos inalatórios como Sevoflurano.
JUSTIFICATIVA - Certo. A hipertermia maligna é um efeito adverso potencial do emprego de agentes inalatórios como o Sevoflurano; esse quadro pode ser tratado com a administração de Daltroleno.
- 90** Medicamentos como o Nitroprusseto podem provocar metemoglobinemia devido à formação de cianeto no eritrócito.
JUSTIFICATIVA - Certo. Tal processo é indicado na literatura: a degradação ocorre nos eritrócitos, onde o nitroprusseto de sódio se desintegra depois de entrar em contato com a hemoglobina, com a formação de cianometemoglobina, Fe²⁺ e cianeto.
- O ciclo da assistência farmacêutica é composto por seis estágios: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação. A respeito desses estágios, julgue os itens a seguir.
- 91** A dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial só poderá ocorrer em estabelecimentos que dispõem de sistema segregado com chave, sob a guarda do proprietário do estabelecimento.
JUSTIFICATIVA - Errado. RDC n.º 44/2009: Art. 37. O estabelecimento que realizar dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial deve dispor de sistema segregado (armário resistente ou sala própria) com chave para o seu armazenamento, sob a guarda do farmacêutico, observando as demais condições estabelecidas em legislação específica.
- 92** A seleção pode ser realizada por um profissional apenas, desde que experiente.
JUSTIFICATIVA - Errado. Deve envolver o número mais representativo possível de profissionais de saúde, para que a relação de medicamentos seja referendada.
- 93** Os fatores epidemiológicos, a disponibilidade de recursos e a estrutura organizacional da rede de saúde local impactam a programação.
JUSTIFICATIVA - Certo. Dentre os aspectos a serem considerados para a programação estão fatores epidemiológicos, a disponibilidade de recursos e a estrutura organizacional da rede de saúde local impactam.
- 94** No SUS, a aquisição é regulamentada pela Lei n.º 14.133/2021.
JUSTIFICATIVA - Certo. A Lei n.º 14.133/2021 em seu Art. 93 revoga a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993.
- 95** Os custos da distribuição, que é o processo de suprimento de medicamentos às unidades dispensadoras, são mais elevados quanto menor for sua periodicidade.
JUSTIFICATIVA - Certo. O intervalo de tempo entre as distribuições deve ser cuidadosamente observado, evitando-se o desabastecimento. Quanto menor a periodicidade, maiores os custos com a distribuição.
Referência: Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para a sua organização.
- 96** Os medicamentos armazenados devem estar afastados do piso, das paredes e do teto.
JUSTIFICATIVA - Certo. RDC n.º 44/2009: Art. 36. Os produtos devem ser armazenados em gavetas, prateleiras ou suporte equivalente, afastados do piso, parede e teto, a fim de permitir sua fácil limpeza e inspeção.
- Julgue os itens a seguir, a respeito da Política Nacional de Medicamentos.

97 A farmácia é reconhecida como estabelecimento comercial diferenciado e, por essa razão, deve dispor da obrigatoria presença do profissional responsável.

JUSTIFICATIVA - Certo. A farmácia é considerada estabelecimento comercial diferenciado. Portanto, deve estar em absoluta conformidade com as definições da Lei n.º 8.080/1990, bem como dispor da obrigatoria presença do profissional responsável.

Política Nacional de Medicamentos

98 Os fundamentos do modelo de assistência farmacêutica incluem o desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos.

JUSTIFICATIVA - Certo. Um dos fundamentos da PNM é o investimento em iniciativas que possibilitem a redução no preço dos produtos, conforme o trecho a seguir: no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos, viabilizando, inclusive, o acesso da população aos produtos no âmbito do setor privado.

Referência: Política Nacional de Medicamentos

99 As ações de vigilância sanitária deverão ser gradualmente descentralizadas, incluindo-se o registro de medicamentos e a autorização de funcionamento de empresas.

JUSTIFICATIVA - Errado. As ações de vigilância sanitária serão gradualmente descentralizadas e transferidas à responsabilidade executiva direta de estados e municípios, com exceção do registro de medicamentos e da autorização do funcionamento de empresas, que constituem papéis indelegáveis do gestor federal.

Política Nacional de Medicamentos

100 Cabe aos gestores municipais utilizar, em situações de emergência, os laboratórios oficiais para o suprimento das necessidades de medicamentos do município.

JUSTIFICATIVA - Errado. A PNM indica a priorizar o emprego dos laboratórios oficiais para o atendimento das necessidades do município, sem condicionar esse emprego a situações de emergência. Conforme o trecho: utilizar, prioritariamente, a capacidade dos laboratórios oficiais para o suprimento das necessidades de medicamentos do município.

Referência: Política Nacional de Medicamentos

A Resolução n.º 328/1999 do Conselho Federal de Farmácia e seus anexos

101 determina que a dispensação é atividade exclusiva do farmacêutico, não podendo ser delegada.

JUSTIFICATIVA - Errado. O farmacêutico é o responsável pela supervisão da dispensação.

Resolução n.º 328/1999 do Conselho Federal de Farmácia e seus anexos

102 estabelece como responsabilidade do proprietário do estabelecimento a guarda de produtos sujeitos a controle especial.

JUSTIFICATIVA - Errado. É inerente ao profissional farmacêutico manter a guarda dos produtos sujeitos a controle especial de acordo com a legislação específica.

Resolução n.º 328/1999 do Conselho Federal de Farmácia e seus anexos

103 institui o Regulamento Técnico sobre as Boas Práticas de Dispensação de Medicamentos em farmácias hospitalares.

JUSTIFICATIVA - Errado. Art. 1º Instituir Regulamento Técnico sobre as Boas Práticas de Dispensação de Medicamentos em farmácias e drogarias.

Resolução n.º 328/1999 do Conselho Federal de Farmácia e seus anexos

104 prevê o serviço de administração de injetáveis no interior de drogarias.

JUSTIFICATIVA - Certo. No item 5.1 do Manual de Boas Práticas Farmacêuticas é previsto a administração de medicamentos injetáveis e suas condições.

Resolução n.º 328/1999 do Conselho Federal de Farmácia e seus anexos

105 autoriza o fracionamento de medicamentos pelo profissional farmacêutico.

JUSTIFICATIVA - Errado. É vedado à farmácia e à drogaria o fracionamento de medicamentos.

Resolução n.º 328/1999 do Conselho Federal de Farmácia e seus anexos

Com relação à farmacovigilância e à hemovigilância, julgue os próximos itens.

106 Embora a participação do farmacêutico seja ampla na farmacovigilância, não cabe a ele registrar ou relatar os efeitos adversos dos medicamentos, sendo tal responsabilidade do paciente e do seu médico.

JUSTIFICATIVA - Errado. Manual de Hemovigilância e Resolução CFF n.º 617/2015. O farmacêutico é um dos principais profissionais da saúde com a responsabilidade de comunicar às autoridades possíveis efeitos adversos dos medicamentos.

107 A hemovigilância tem por objetivo executar um conjunto de procedimentos de vigilância que abrange todo o ciclo do sangue, sendo o papel do farmacêutico, nesse contexto, de grande relevância, para, por exemplo, executar a triagem clínica e hematológica dos candidatos à doação de sangue e executar exames imuno-hematológicos em doadores de sangue.

JUSTIFICATIVA - Certo. O Manual de Hemovigilância e a Resolução CFF n.º 617/2015 definem os objetivos e a atuação do profissional farmacêutico. A assertiva é a definição e um exemplo de hemovigilância e atuação do farmacêutico.

Com relação à estatística aplicada, julgue os itens que se seguem.

108 Considere que, em um ensaio farmacológico, o pesquisador tenha utilizado três grupos experimentais: o controle, a droga padrão e a droga nova a ser testada. Nessa situação, para haver três amostras distintas, a análise estatística indicada é a ANOVA (análise variância), que permite avaliar as diferenças estatísticas significativas entre médias.

JUSTIFICATIVA - Certo. A ANOVA é o teste estatístico recomendado para verificar a existência de diferenças entre médias amostrais, sendo ideal para 3 ou mais grupos.

109 A utilização de amostragem é uma importante ferramenta nas pesquisas científicas, sejam elas na indústria farmacêutica ou na assistência, sendo comum a utilização da amostragem aleatória e sistemática; na amostragem aleatória, os elementos da população se apresentam ordenados e a retirada dos elementos da amostra é realizada periodicamente.

JUSTIFICATIVA - Errado. A assertiva trata da amostragem sistemática.

Espaço livre

Com relação à controle de qualidade físico-químico e microbiológico de medicamentos alopáticos, saneantes e biológicos, garantia de qualidade aplicada à indústria farmacêutica e boas práticas de fabricação aplicadas à indústria farmacêutica, julgue os itens subsequentes.

110 Com relação à produção, os materiais recebidos e os produtos acabados podem ser liberados para uso ou distribuição o mais brevemente possível, sendo desnecessário deixá-los em quarentena.

JUSTIFICATIVA - Errado. A BPF estabelece a necessidade de manter os materiais e os produtos em quarentena até que sejam liberados para uso ou distribuição.

111 No controle de qualidade de medicamentos, para a testagem da presença *Staphylococcus aureus*, deve-se realizar a diluição de 1:100, ou seja, de 1 g do produto em 99 mL de caldo caseína-soja; em seguida, incubar por 48 horas a 40 °C, transferir para ágar Cetrimida por 15 horas a 25 °C e, por último, realizar o teste de identificação.

JUSTIFICATIVA - Errado. Os procedimentos estão na sequência correta, a diluição é de 1:10; a incubação deve ser entre 18-24 horas a 30-35 °C e o ágar utilizado na incubação é o ágar Sal manitol.

112 Um sistema de qualidade farmacêutica adequado à fabricação de medicamentos deve garantir, entre outros aspectos, um nível apropriado de análise da causa-raiz durante a investigação de desvios, suspeitas de defeitos no produto e outros problemas.

JUSTIFICATIVA - Certo. O sistema de qualidade farmacêutica engloba mais de 10 itens, sendo um deles o apresentado na assertiva.

Com relação ao planejamento estratégico, julgue os seguintes itens.

113 No que se refere ao controle de mudanças na indústria farmacêutica, para a implementação de uma nova tecnologia de embalagem do medicamento, um dos primeiros passos consiste em conduzir uma avaliação de impacto, identificar possíveis riscos e elaborar uma estratégia de validação.

JUSTIFICATIVA – Certo, conforme o Guia de Processos Gerenciamento de Mudança da ANVISA.

114 A logística farmacêutica garante, por exemplo, a distribuição segura, a preservação da qualidade e eficácia dos medicamentos, sendo uma de suas etapas a logística reversa, cuja função é a dispensação dos medicamentos aos pacientes nas farmácias e nos hospitais.

JUSTIFICATIVA - Errado. A logística reversa inclui processos para lidar com devoluções, descarte de produtos vencidos e recolhimento de medicamentos fora de especificação.

115 A fim de se garantir a melhor gestão de erros em instituições públicas relacionadas à programação de medicamentos, deve-se utilizar mais de um método de programação de medicamentos, entre os quais, o método de consumo histórico, o método perfil epidemiológico e o método oferta de serviços.

JUSTIFICATIVA - Certo. A assertiva apresenta os aspectos relevantes para realizar a melhor programação de medicamentos a fim de evitar os erros mais comuns neste setor.

116 O método empresa/indústria para a gestão de fornecedores prevê a elaboração de planilhas contendo informações o mais detalhadas possível dos fornecedores, com informações sobre o preço, a embalagem, os custos de envios e os prazos de entregas.

JUSTIFICATIVA - Certo. A assertiva apresenta o método empresa/indústria para a gestão de fornecedores.

117 Na indústria, é fundamental a padronização de procedimentos para garantir a conformidade, a minimização de erros, facilitar a capacitação e o treinamento, entre outras; na farmácia, uma das padronizações mais relevantes é a manutenção das condições higiênicas e sanitárias adequadas.

JUSTIFICATIVA – Certo, de acordo com os procedimentos operacionais padrão, para a indústria e a farmácia.

118 A gestão de equipamentos é uma das etapas mais simples no processo de gestão. A principal causa para essa condição, reside no fato de que os equipamentos envolvidos na produção de medicamentos são bem simples, de fácil obtenção e de fácil manutenção. Assim, é muito comum as empresas/indústrias terceirizarem quase toda a gestão de equipamentos.

JUSTIFICATIVA - Errado. A frase não tem uma informação correta. Os equipamentos na indústria farmacêutica são caros, de difícil obtenção e principalmente manutenção.

119 Em se tratando do planejamento estratégico, o planejamento tático refere-se a objetivos a curto prazo, metas trimestrais ou semestrais, enquanto o planejamento operacional relaciona-se a objetivos de médio prazo, até três anos.

JUSTIFICATIVA - Errado. As definições estão invertidas: o planejamento tático é voltado para o médio prazo, enquanto o planejamento operacional tem objetivos a curto prazo.

120 A participação do farmacêutico no planejamento e controle da produção inclui acessar estudos e pesquisas, com vistas a ampliar a capacidade tecnológica da empresa, e orientar a elaboração, o acompanhamento e a execução do planejamento estratégico e operacional da empresa.

JUSTIFICATIVA – Certo, conforme o capítulo XI da Resolução 387 do Conselho Federal de Farmácia.

Espaço livre